

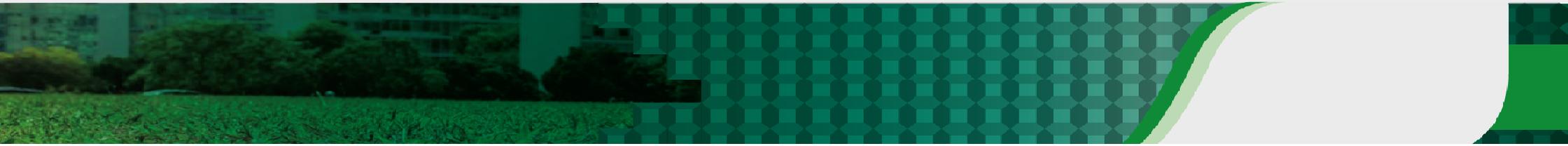


Panorama Fiscal do Brasil: Perspectivas e Desafios

20 de agosto de 2018

Ana Paula Vescovi

Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda



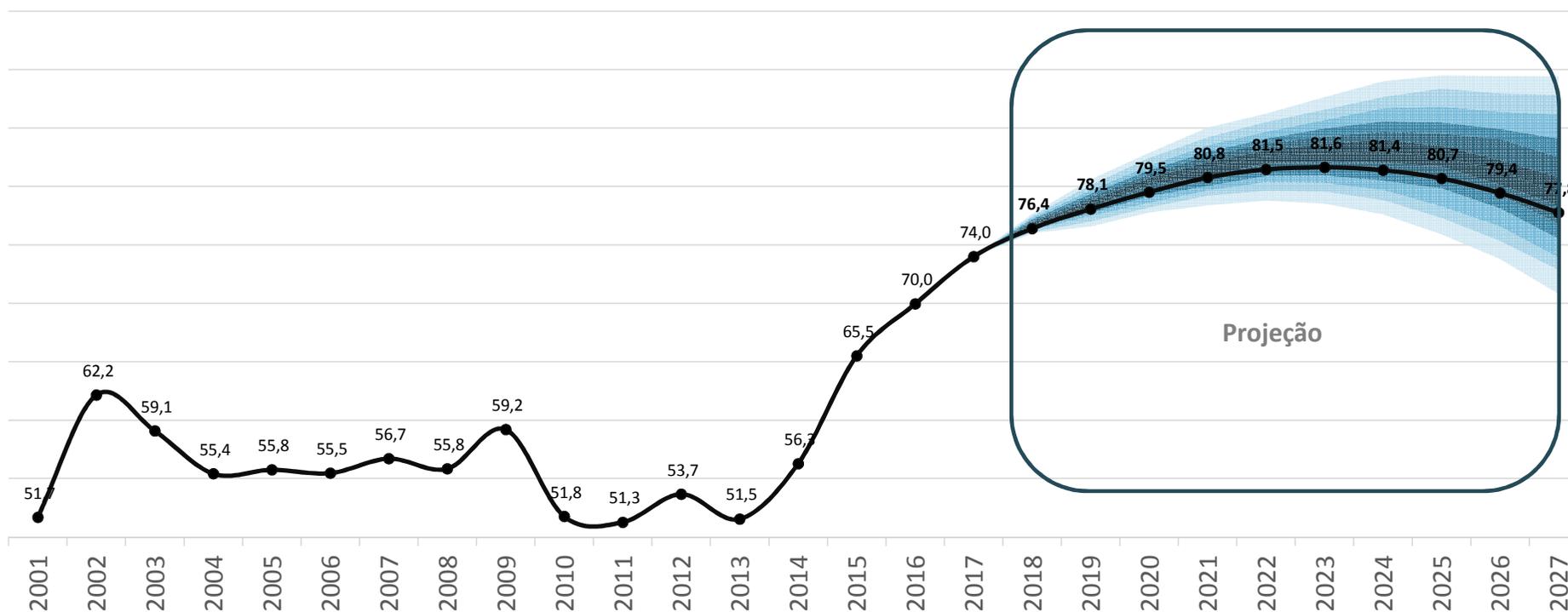
Panorama Fiscal do Brasil: Perspectivas e Desafios

- 1 Os desafios do ajuste fiscal
- 2 O que conquistamos
- 3 O que é preciso realizar

1

Os Desafios do ajuste fiscal: Sustentabilidade da Dívida Pública

Dívida Bruta do Governo Geral – DBGG (% PIB)

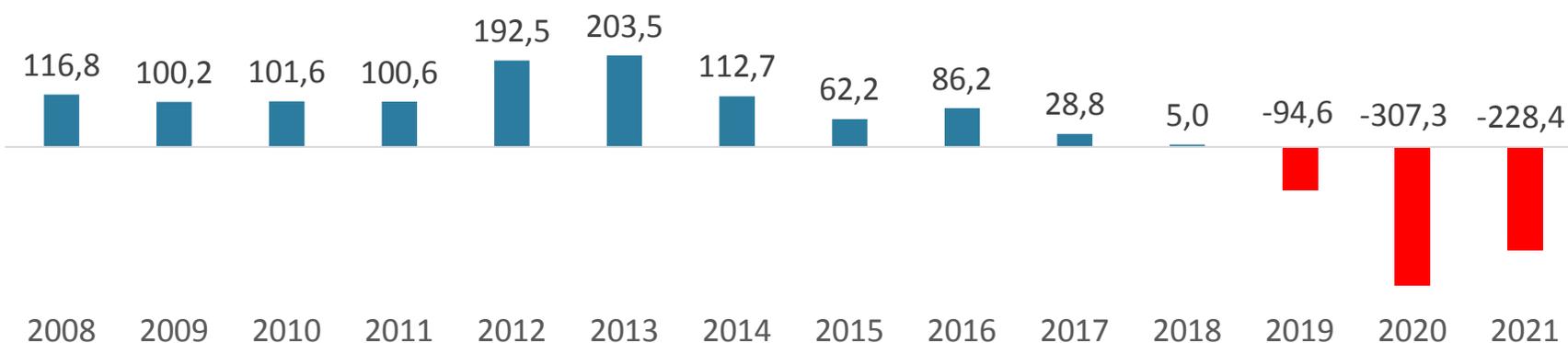


Fonte: Tesouro Nacional

Fonte: Tesouro Nacional

1 Os Desafios do ajuste fiscal: Insuficiência de recursos para cumprir a Regra de Ouro

(in) Suficiência para cumprimento da regra de ouro



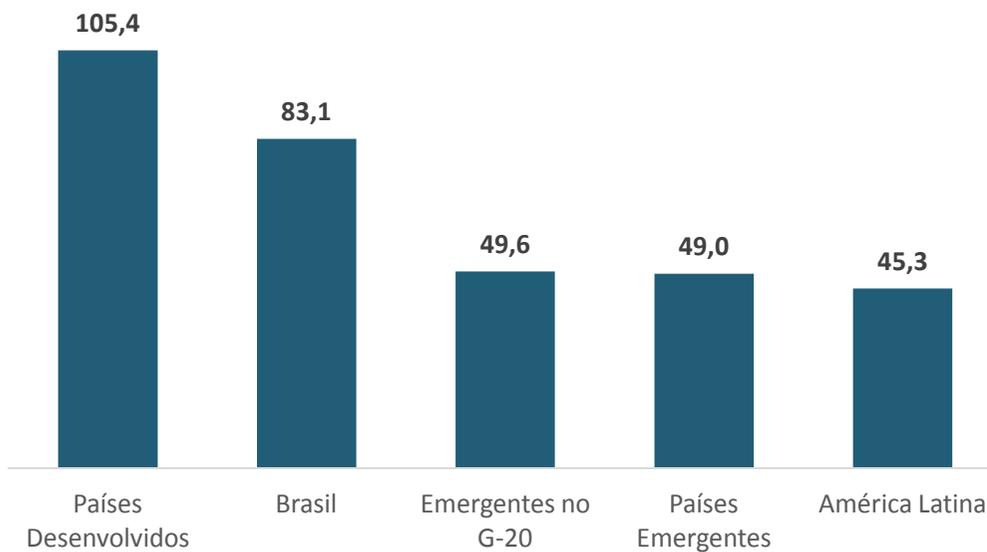
Margem da Regra de Ouro (Cenário Atual) (III = II - I)	-98,4	-260,5	-307,3	-228,4
BNDES - Pagamento Antecipado	70,0	-	-	-
Recursos de concessões e permissões	13,9	-	-	-
Outras	19,5	-	-	-
Resultado do Banco Central de 2018	-	165,9	-	-
Margem da Regra de Ouro (Cenário com medidas)	5,0	-94,6	-307,3	-228,4

* A projeção de 2018 considera eventos já ocorridos ao longo do ano como o pagamento antecipado de R\$ 60 bilhões do BNDES e a utilização de recursos do FISTEL no valor de aproximadamente R\$ 7 bi, Fundo Soberano do Brasil, de R\$ 27,5 bi e FND de R\$ 17,4 bi.

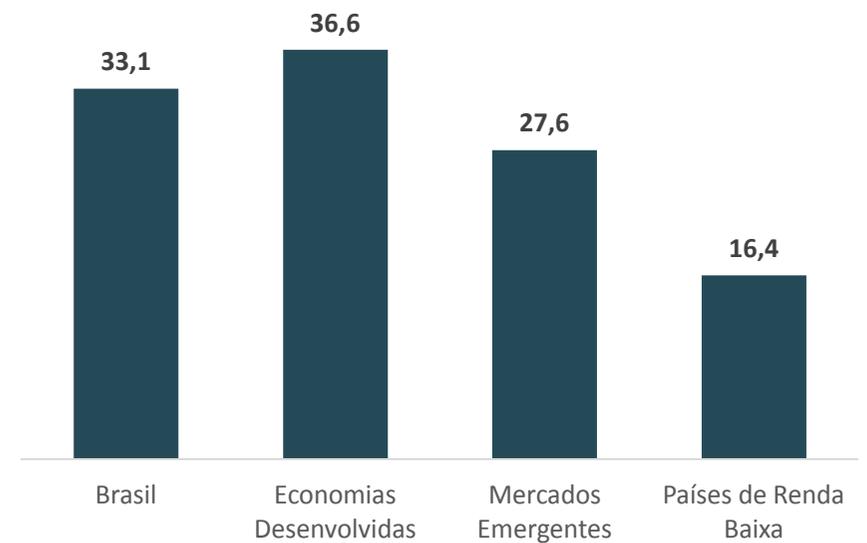
1

Os Desafios do ajuste fiscal: Como reduzir a dívida pública sem aumentar a carga tributária?

Dívida Bruta do Governo Geral em 2017 – DBGG
(% PIB) (conceito FMI)



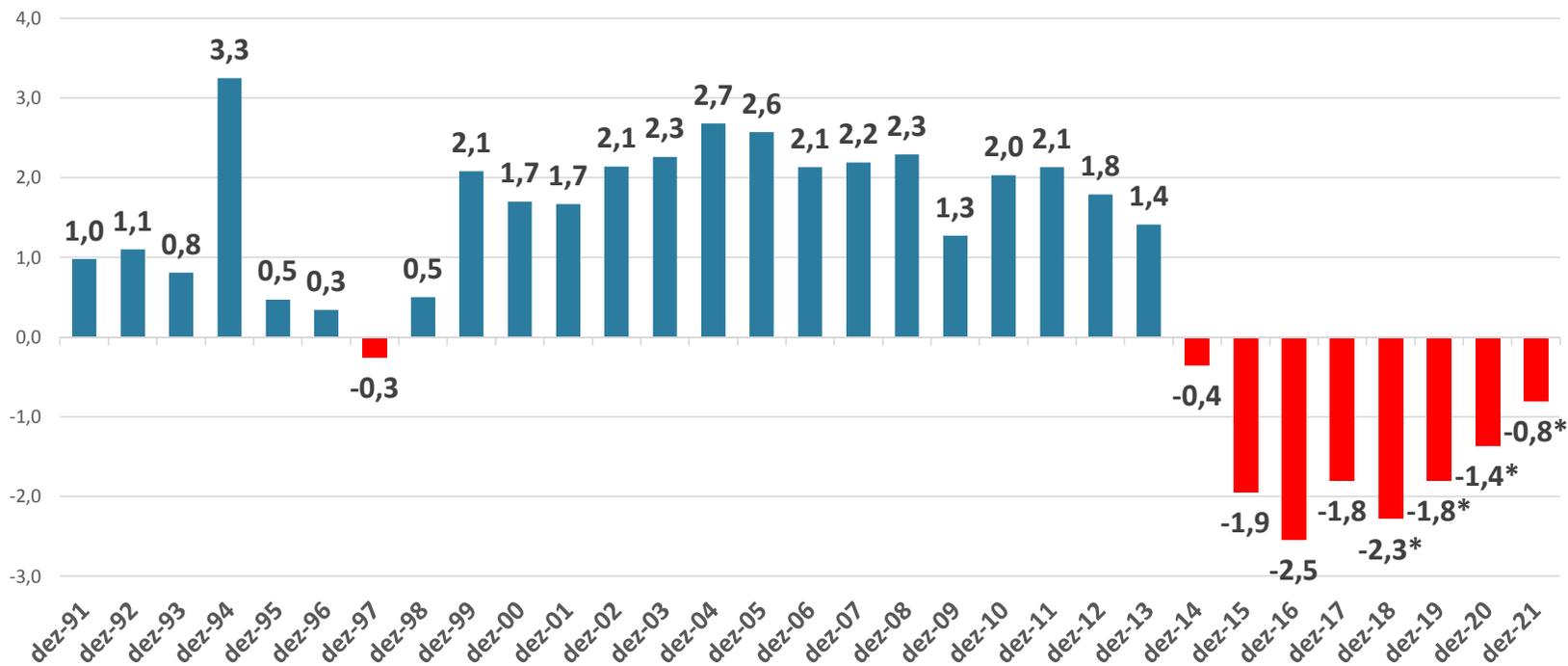
Carga tributária (% do PIB) 2015 - FMI



Fonte: Tesouro Nacional e Fiscal Monitor (FMI)

1 Os Desafios do ajuste fiscal: Reverter os déficits primários

Resultado Primário Governo Central (%PIB) Abaixo da linha – BCB – Realizado e Projetado PLDO



Fonte: Banco Central e STN

*Projeção

1 Os Desafios do ajuste fiscal: Rever a excessiva rigidez Orçamentária

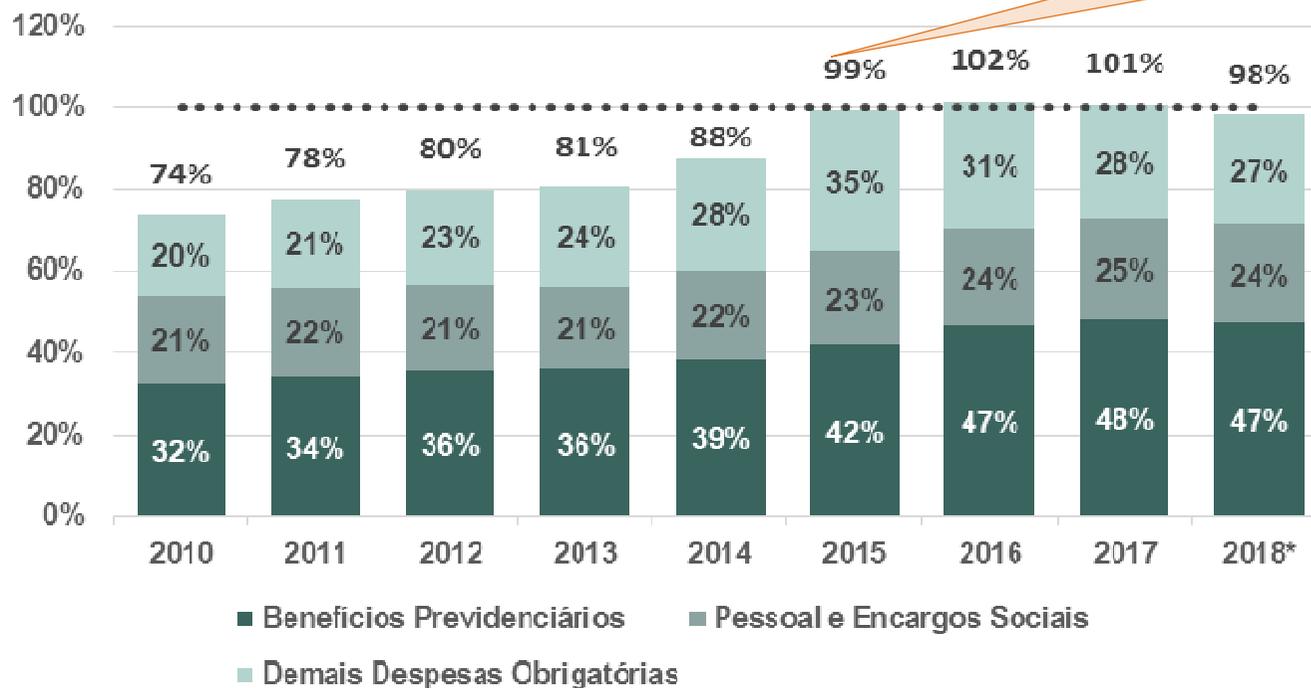
	Pessoal	Inss	Subsídios	Custeio Administrativo	Custeio Saúde e Educação	Custeio Gastos Sociais	Investimento com MCMV	Total
1999	4,38%	5,38%	0,07%	1,97%	1,72%	0,58%	0,49%	14,59%
2017	4,33%	8,49%	0,59%	1,16%	2,10%	2,13%	0,70%	19,50%
1999-2017	-0,05%	3,11%	0,52%	-0,81%	0,38%	1,55%	0,21%	4,91%

95% do crescimento da despesa primária do governo central como % do PIB de 1999 a 2017 decorreu de programas de transferência de renda: INSS + LOAS/BPC+ Despesas do FAT + Bolsa Família

Custeio dos gastos sociais: Despesas do FAT + assistência social

1 Os Desafios do Ajuste Fiscal: Rever a excessiva rigidez Orçamentária

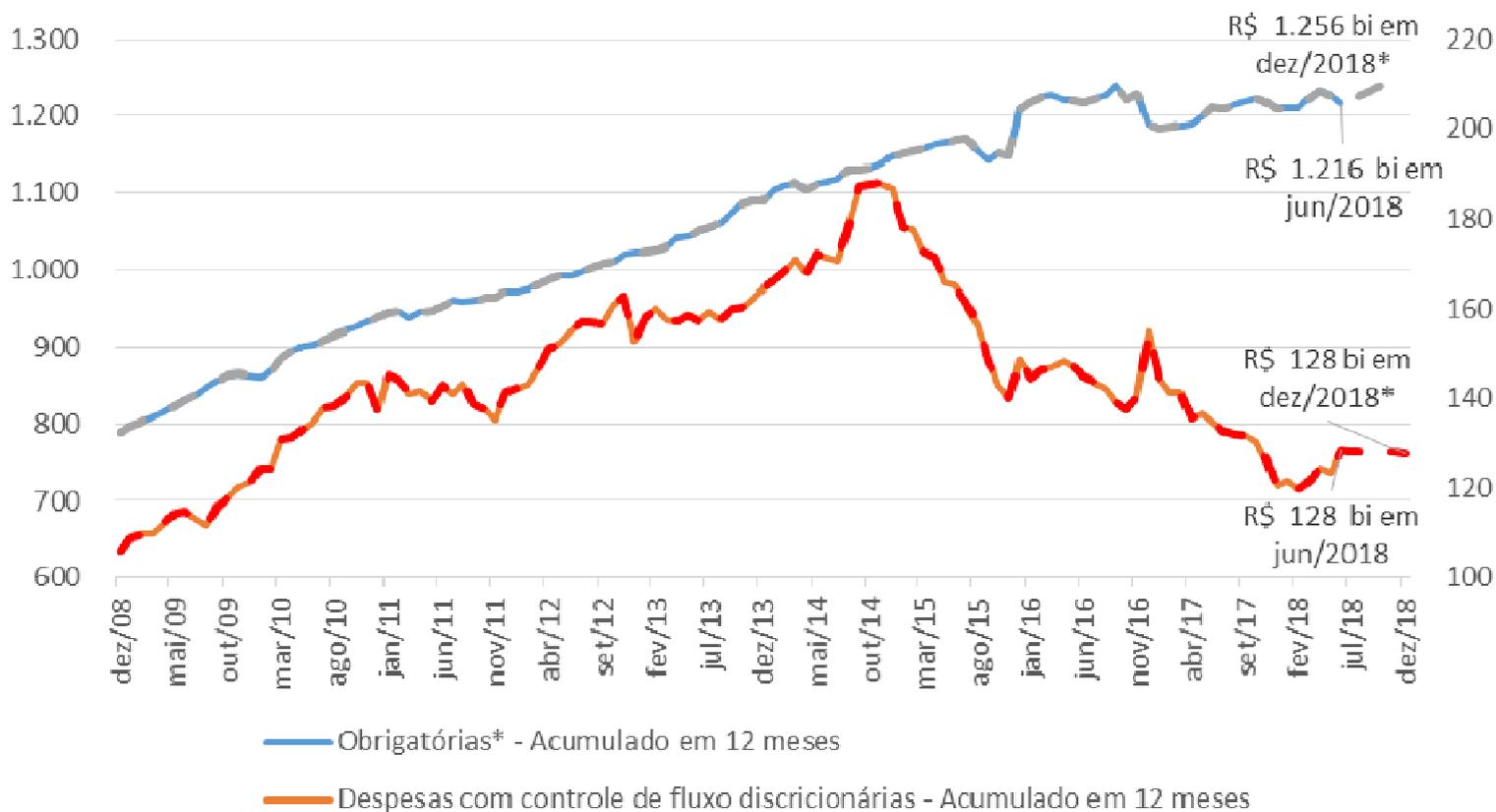
Gastos Obrigatórios em % da Receita Líquida



Fonte: CESEF/Tesouro Nacional

*projeção

1 Os Desafios do ajuste fiscal: Rever a excessiva rigidez Orçamentária



*Projeção

Fonte: CESEF/Tesouro Nacional

1

Os Desafios do ajuste fiscal: A rigidez orçamentária e o Caixa do Tesouro

Disponibilidade de Caixa Líquida e Restos a Pagar - Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - Poder Executivo Janeiro a Dezembro de 2017 - R\$ Bilhões

Grupo de Destinação de Recursos	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar não Processados	Disponibilidade de Caixa Líquida
TOTAL DE RECURSOS NÃO VINCULADOS/ORDINÁRIOS (II)	6,3	48,3	47,4
TOTAL DE RECURSOS VINCULADOS (I) **	20,4	77,8	907,3
1. Recursos de Operação de Crédito e Receitas Financeiras	0,5	23,2	604,9
2. Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1,6	17,9	278,9
3. Outros Recursos Vinculados	0	0	29,8
4. Recursos vinculados à Educação	0,4	14,2	8,7
5. Recursos de Transferências Constitucionais e Legais a Estados, DF, Municípios, inclusive Fundos	0	9,3	3,5
6. Recursos de Alienação de Bens e Direitos	0	0,1	0,3
7. Recursos vinculados à Previdência Social (RGPS)	16,1	0,1	-1,4
8. Recursos vinculados à Previdência Social (RPPS)	0,1	0	-5,4
9. Recursos vinculados à Seguridade Social (exceto Previdência)	1,7	12,9	-12
TOTAL (III) = (I + II)	26,7	126,1	954,7

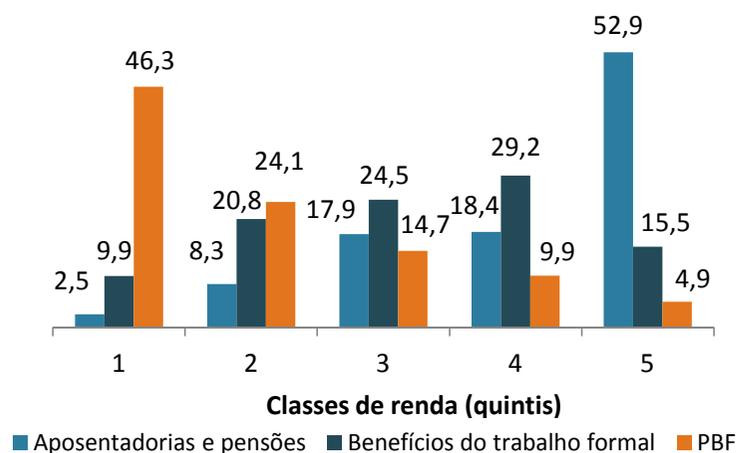
Fonte: STN

1 Os Desafios do ajuste fiscal: Aumentar a efetividade do Gasto

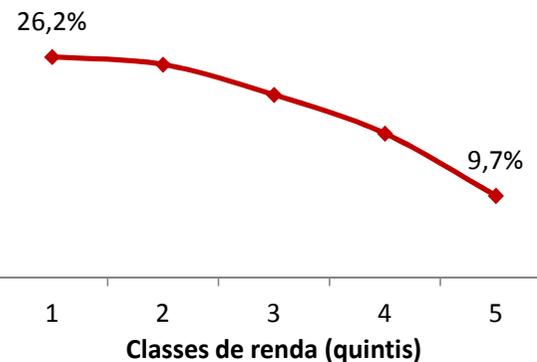
O estudo “Efeito Redistributivo da Política Fiscal no Brasil” da SEAE/MF ressalta a necessidade de:

- Melhorar a focalização das transferências públicas sobre a população mais necessitada;
- Melhorar a qualidade da educação básica e dos serviços de saúde.

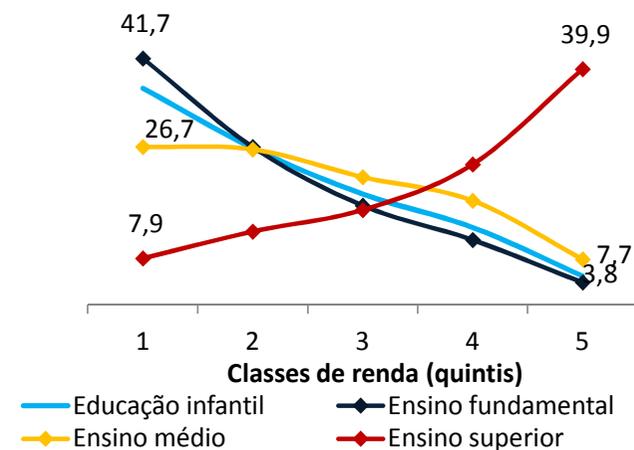
Distribuição das Transferências Monetárias por Classe de Renda, por Tipo de Transferência (%)



Distribuição da Utilização dos Serviços do SUS



Distribuição das Matrículas em Instituições Públicas de Ensino (%)



1

Os Desafios do ajuste fiscal: Aumentar a efetividade do Gasto

Economia Potencial com a Revisão de Políticas Públicas, até 2026

Medidas	Economia em % PIB
Reforma da Previdência ⁽¹⁾	1,80%
Redução salarial dos servidores públicos ⁽²⁾	0,90%
Aquisições Públicas	Até 0,2%
Assistência Social (fusão BPC, aposentadoria rural, etc)	Até 0,7%
Mercado de Trabalho (reforma FGTS, seg. desemprego, ab. salarial, etc)	0,61%
Saúde (mais eficiência, integração, remoção subsídios seguros privados)	0,62%
Educação (eliminação eficiência, cobrança ensino superior)	1,50%
Revisão de isenções/renúncias tributárias para o setor privado	Até 2,03%
Em resumo	
Economia total nas despesas subnacionais	1,29%
Economia total nos gastos tributários federais	2,33%
Economia total nas despesas federais	4,74%
Total	8,36%

Notas:

(1) Conforme negociada no Congresso em maio de 2017.

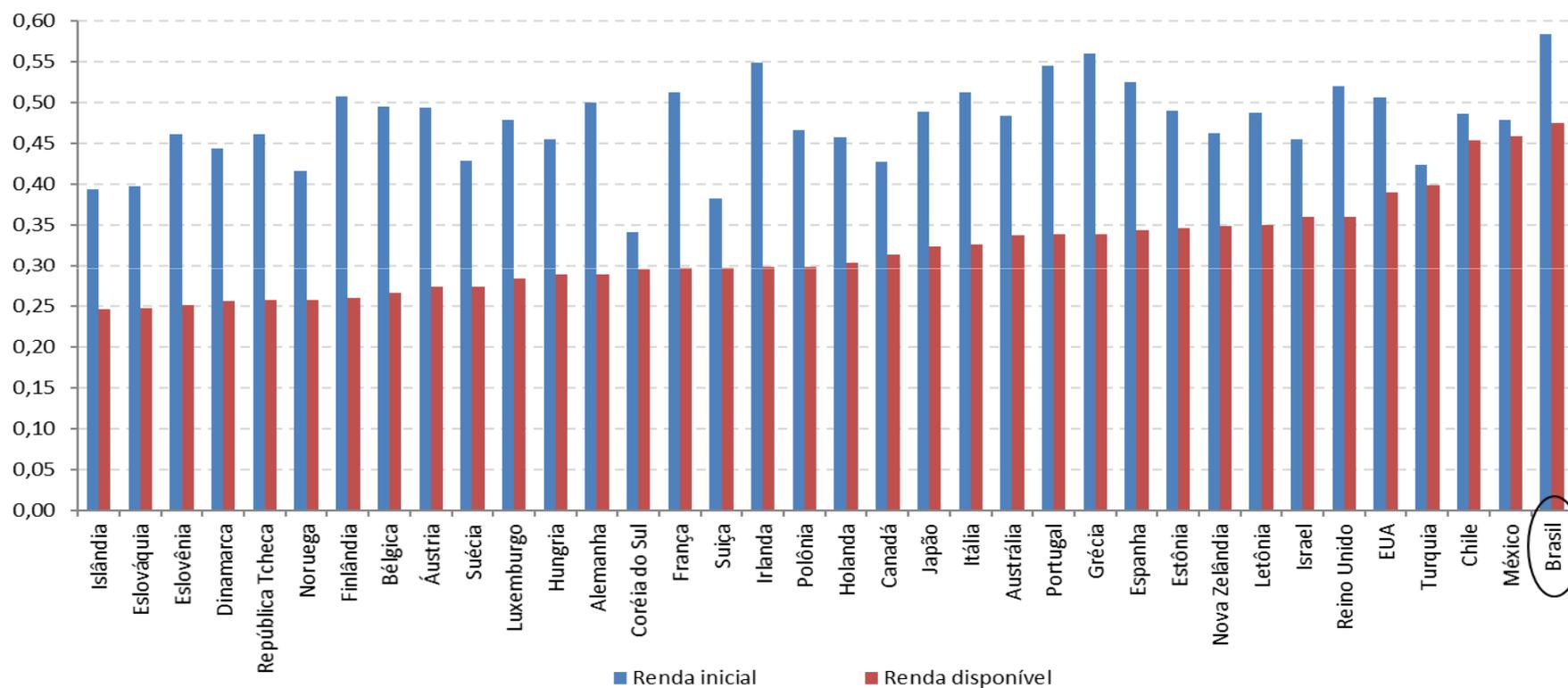
(2) Redução pela metade do prêmio salarial em relação ao setor privado.

! No estudo “Um Ajuste Justo”, o Banco Mundial aponta que a revisão de um conjunto de políticas públicas em vigor no Brasil poderia gerar economia de até 8,36 pontos de porcentagem do PIB até 2026.

Fonte: Elaboração ASSES/GAB/STN/MF, com base no estudo do Banco Mundial, Um Ajuste Justo – Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil, 2017.

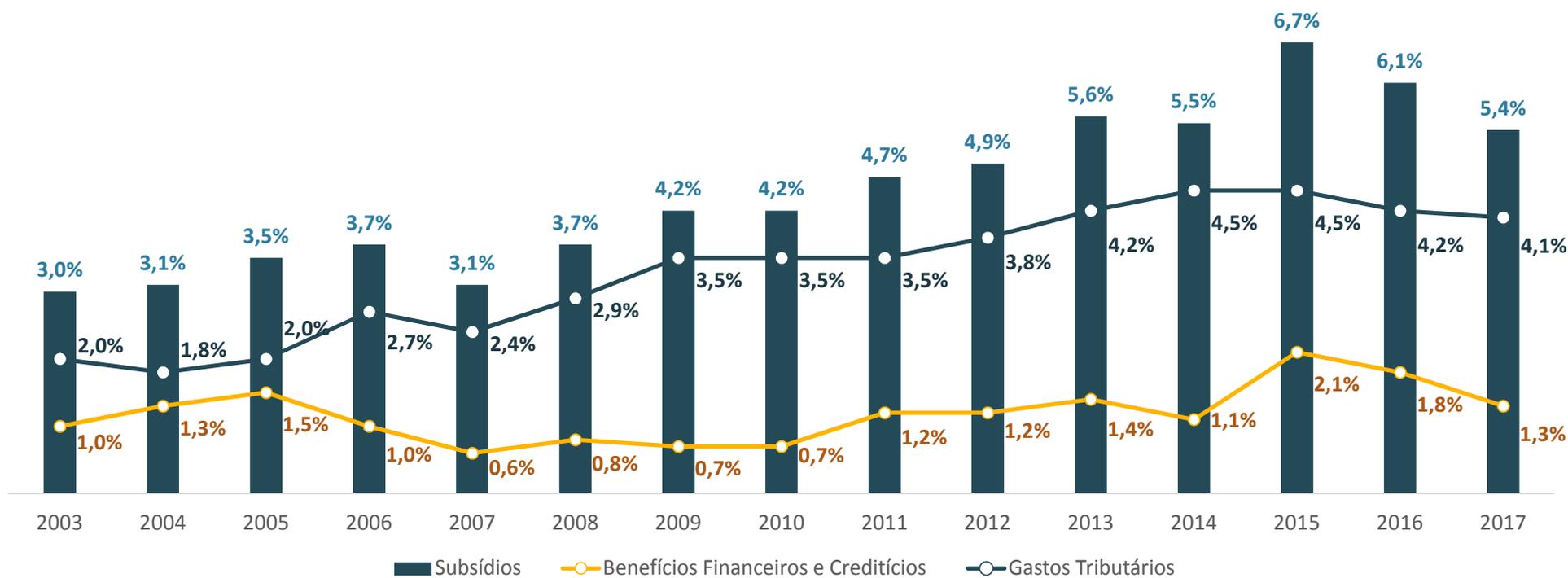
1 Os Desafios do ajuste fiscal: Aumentar a efetividade do gasto.

Coeficiente de Gini antes e depois das Transferências e Tributos Diretos: Brasil e OCDE, 2015 ou Último Ano Disponível



Fonte: Estudo "Efeito redistributivo da Política Fiscal no Brasil" da SEAE/MIF

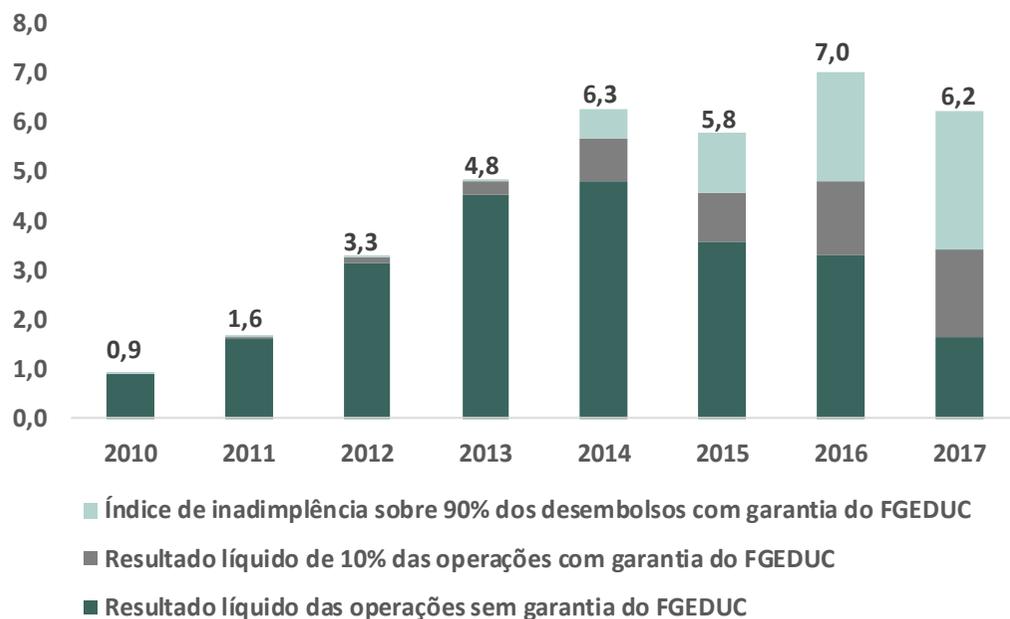
1 Os Desafios do Ajuste Fiscal: Reduzir benefícios financeiros, creditícios e tributários



Fonte: SEFEL/MF: Orçamento de subsídios da União

O que conquistamos: Redução de subsídios e adoção de políticas públicas responsáveis e transparentes.

Impacto Primário do FIES – 2010 a 2017 – R\$ Bilhões – A preços correntes



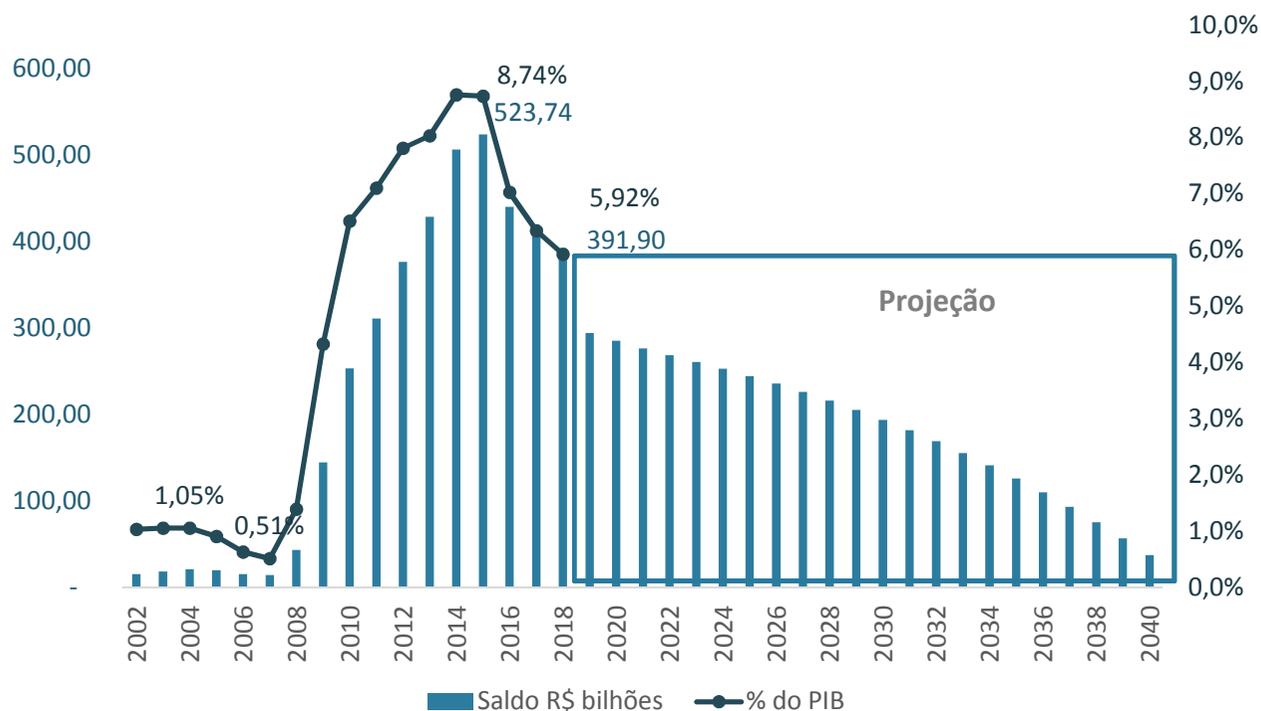
Fonte: Tesouro Nacional

O impacto primário do FIES acumulado de 2010 a 2017 totaliza R\$ 36 bilhões

- Desde 2017, o Plano Safra tem sido negociado em função da restrição fiscal do governo, com liberdade para decisão alocativa pelo próprio setor. Resultados vem sendo efetivos.
- O FIES foi remodelado para assegurar sua sustentabilidade, limitando custos anteriormente explosivos, com prejuízo à continuidade desta importante política pública.
- Concessões de benefícios pelo Congresso não têm eficácia automática. Segundo entendimentos recentes do MP de Contas e do TCU, estas não podem ser implementados sem a devida previsão orçamentária e cumprimento das regras fiscais.

O que conquistamos: Redução de subsídios e adoção de políticas públicas responsáveis e transparentes.

Empréstimos do Tesouro para o BNDES – 2002-2018 – R\$ bilhões e % do PIB

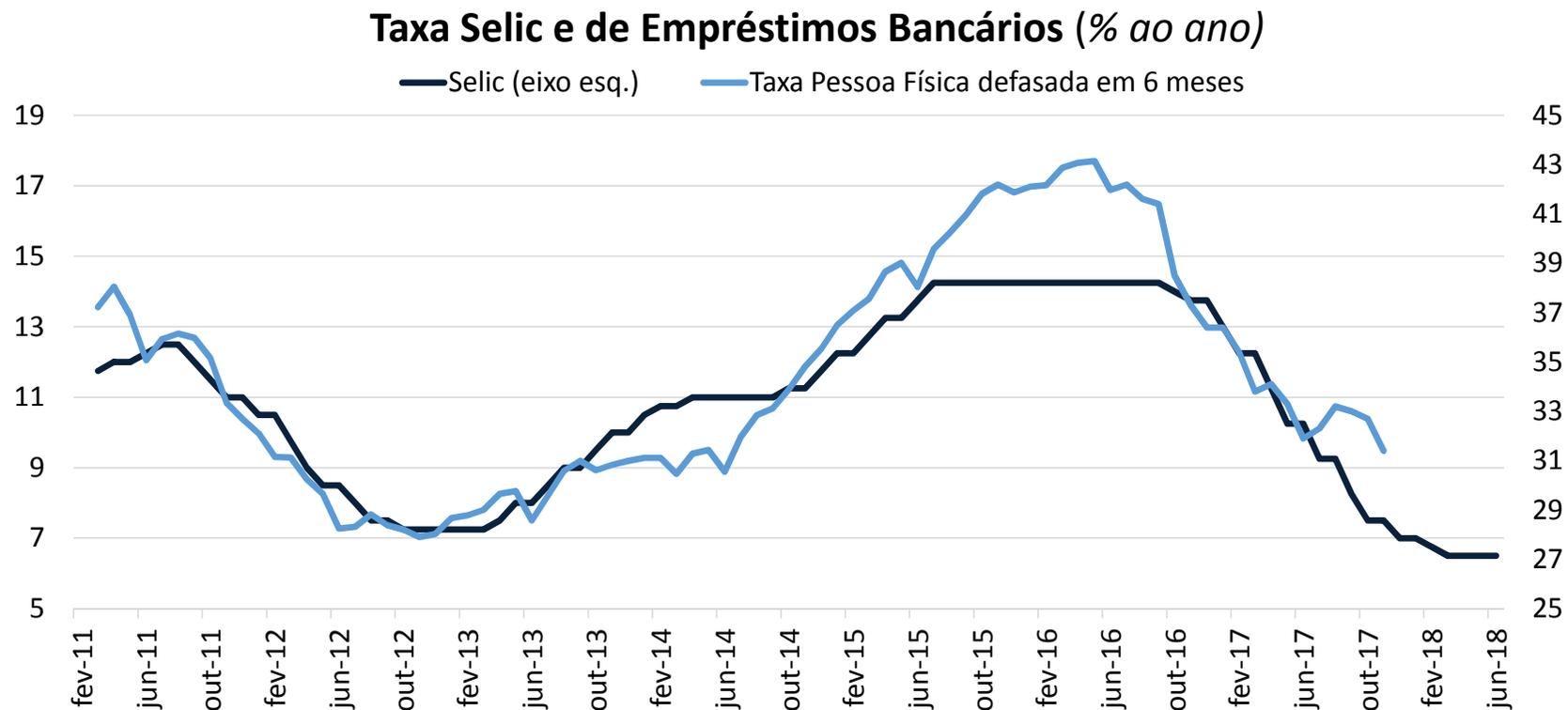


* 2
Fo

- Os empréstimos do Tesouro ao BNDES custaram mais de R\$ 130 bilhões (2008 a junho de 2018) em subsídios implícitos.
- A TLP reflete custo de captação do Tesouro e substituirá a TJLP como remuneração dos empréstimos a fundos públicos e BNDES.
- Os pagamentos antecipados dos empréstimos do Tesouro ao BNDES reduziram a dívida pública e os subsídios implícitos. Foram pagos antecipadamente R\$ 310 bilhões; Os R\$ 247 bilhões restantes serão antecipados em 20 anos.

2

O que conquistamos: Melhoria da confiança e das condições financeiras com a perspectiva crível de ajuste gradual



Fonte: Banco Central, elaborado por Ministério da Fazenda.

2 O que conquistamos: A valorização de ativos e a melhoria da Governança das Estatais

Nova Lei de Governança das Estatais (Lei nº 13.303, de 30 de Junho de 2016)

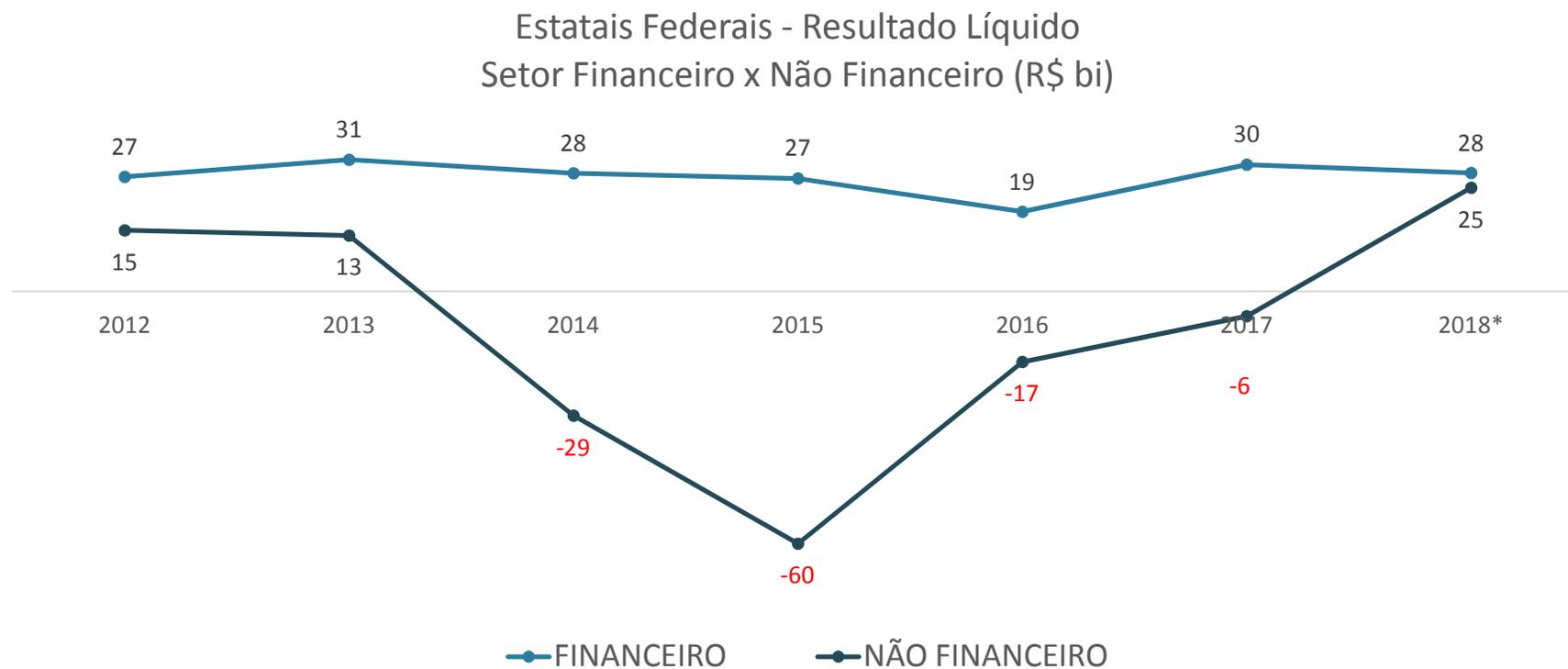
Mudanças na Estrutura das Empresas:

- Estabelecimento compulsório de Conformidade, Auditoria Interna, e Comitê de Auditoria e Elegibilidade.
- 25% do Conselho de Administração composto por membros independentes.
- Requisitos de transparência: Publicidade das políticas públicas conduzidas, política de pagamento de dividendos e política de relacionamento com partes relacionadas.

Novos requisitos para ocupar cargos de Conselho de Administração e Fiscal:

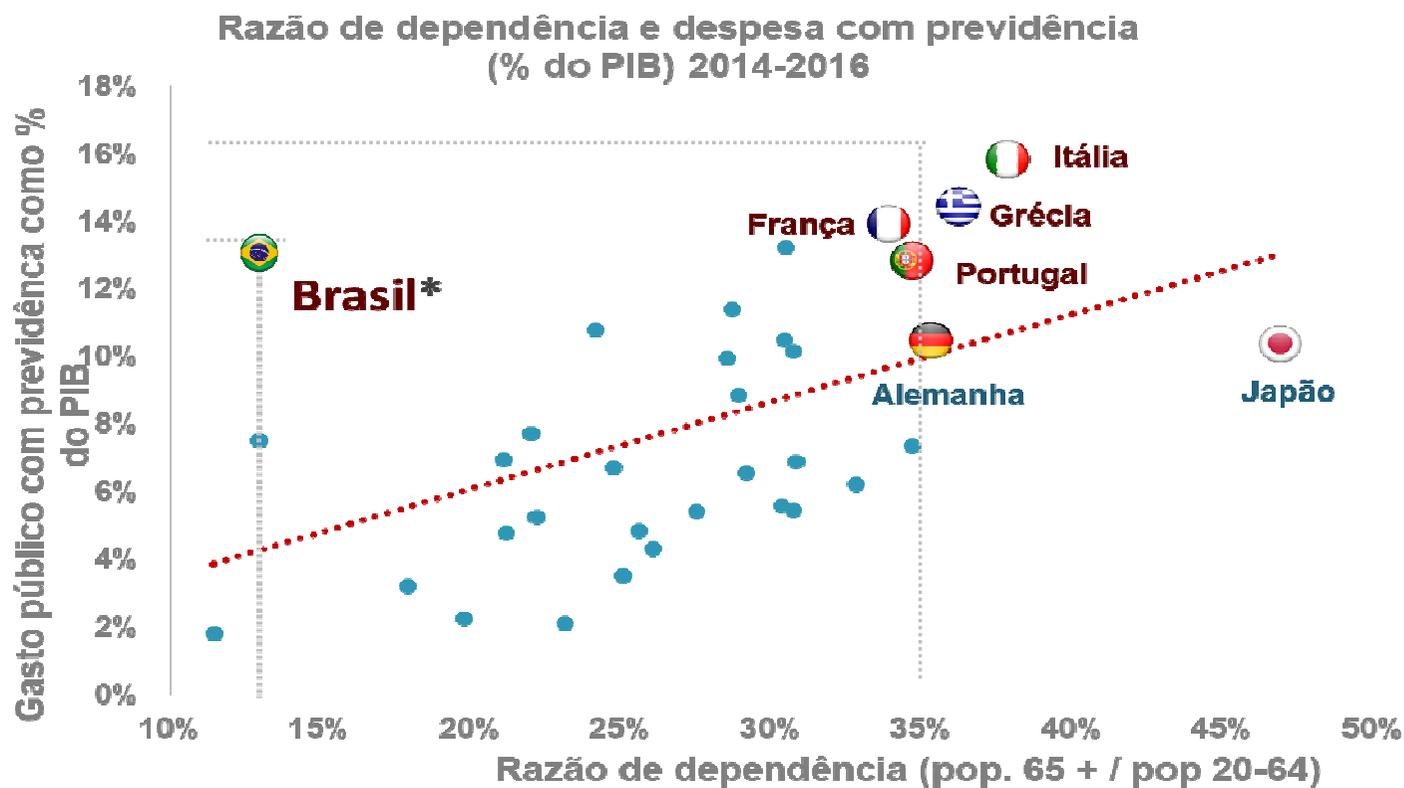
- Formação compatível
- Experiência anterior
- Proibição de ocupação por parlamentares
- Proibição de pessoas ligadas a partidos, sindicatos, etc.

2 O que conquistamos: A valorização de ativos e a melhoria da Governança das Estatais



Fonte: STN

O que é preciso realizar: A Reforma da Previdência

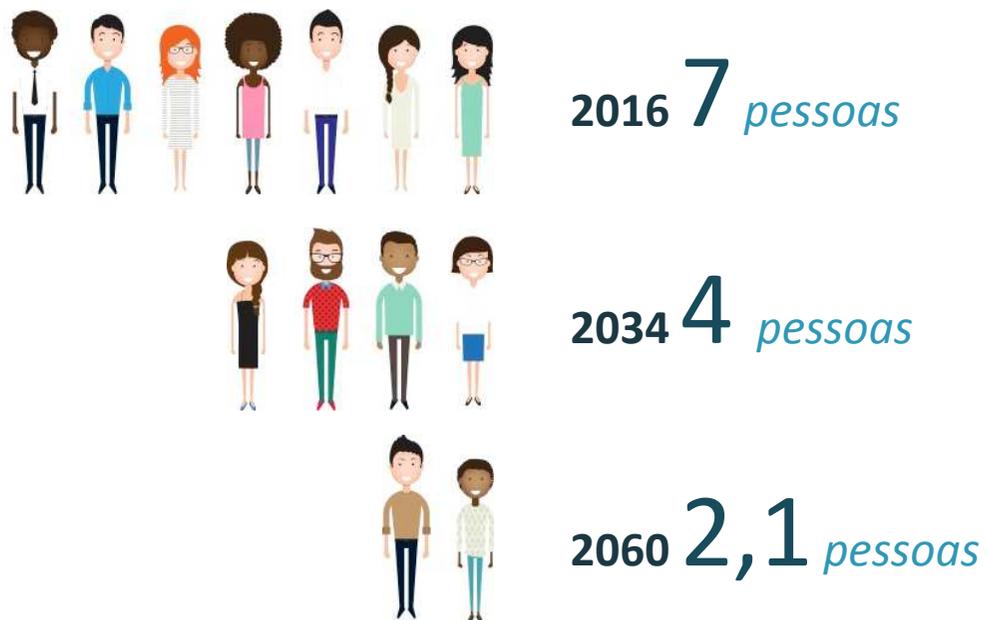


Fonte: Cálculos com base em dados da OCDE e ONU.

*Para o Brasil, foram extraídos dados do MF referentes ao ano de 2016

3 O que é preciso realizar: A Reforma da Previdência

Número de pessoas de (20-64 anos) para cada pessoa com 65 anos ou mais de idade



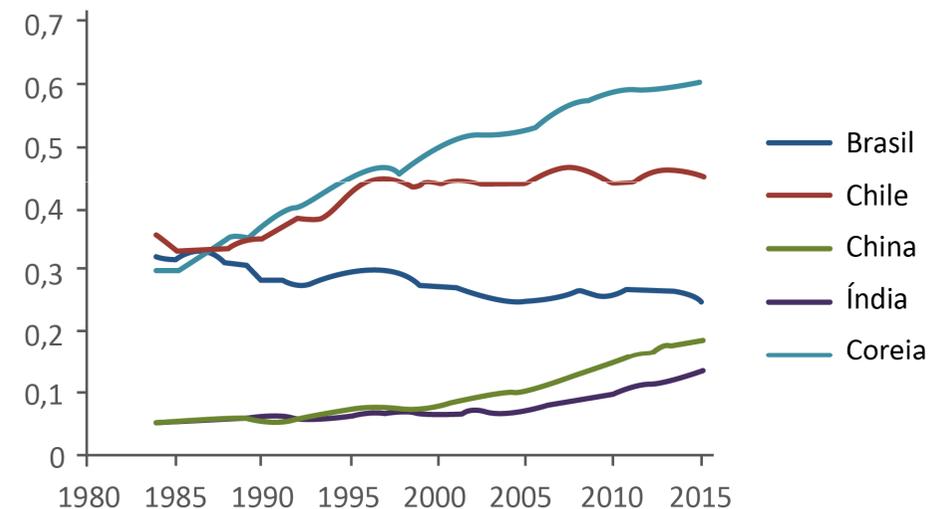
Fonte: IBGE/2018

3

O que é Preciso Realizar: produtividade para o crescimento sustentado.

- Simplificação e melhoria do ambiente de negócios
- Segurança jurídica e redução de litígios (crédito e tributação)
- Desenvolvimento do Mercado de Capitais
- Reforma Tributária
- Abertura comercial e Inserção externa
- Melhoria dos marcos regulatórios na infraestrutura
- Recuperação das estatais e seus Fundos de Pensão
- Defesa da concorrência
- Privatizações/Concessões

Produto por Trabalhador Relativamente a EUA (EUA=1)

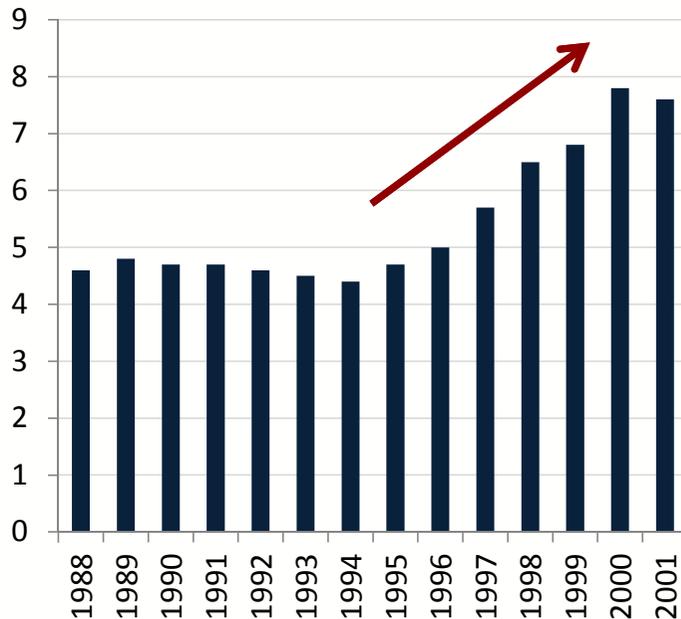


Fonte: World Development Indicators, World Bank, 2016.

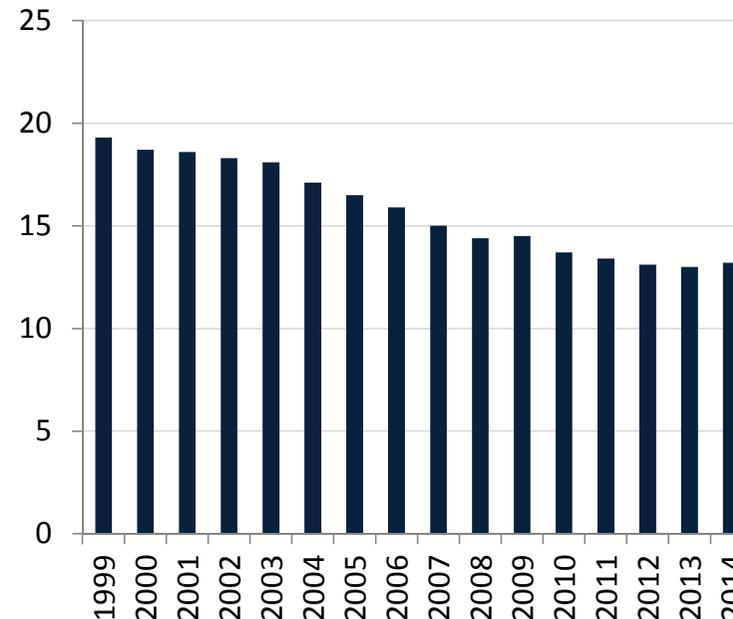
3 O que é Preciso Realizar: para quê privatizar?

Assim como ocorreu no setor de Telecomunicações, a privatização no setor energético implicará em mais investimentos e resultará em menores preços.

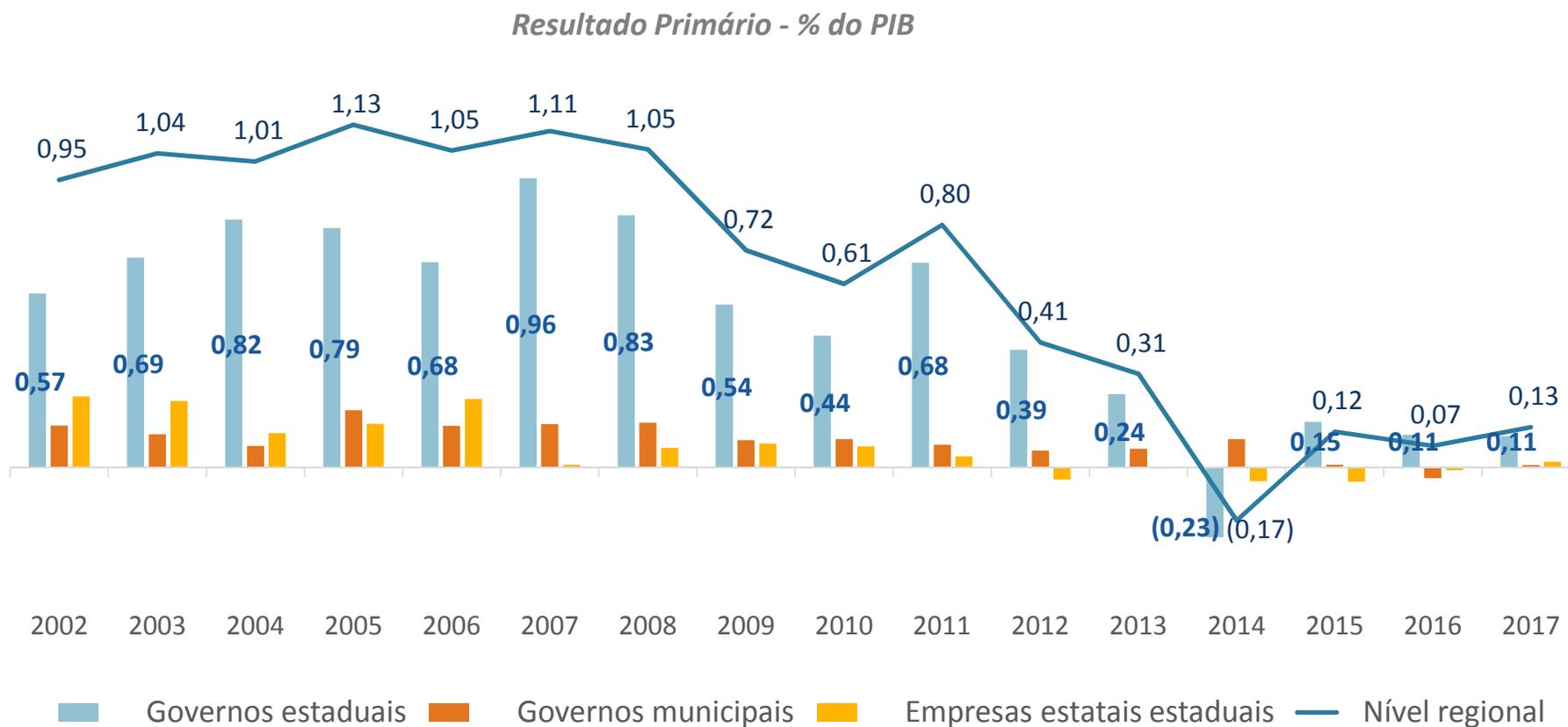
Capital Produtivo em Telecomunicações
(% PIB)



Capital Produtivo no Setor Energético
(% PIB)



O que é Preciso Realizar: ajuste das contas públicas dos entes subnacionais.





Obrigada

Ana Paula Vescovi

